

# Cada joelheira, um papel

O jogador Maurício, da seleção brasileira de vôlei, é um assumido colecionador de tênis. E de joelheiras também. O levantador não costuma entrar nas quadras sem um reforçado protetor nos joelhos. Assim como Maurício, seu colega de equipe, o atacante Giovane, é outro usuário assíduo:

— Uso joelheiras desde moleque e já me acostumei a jogar com elas. Protegem o joelhos na hora das quedas e do impacto dos saltos. E o melhor é que não incomodam nada — conta Giovane, 1,98m de altura e 89 quilos, que assim como todos os jogadores da seleção brasileira de vôlei usa material esportivo Asics, que patrocina a equipe.

No mercado, há várias marcas nacionais e importadas, cada uma delas para uma determinada modalidade esportiva. Nas lojas de artigos esportivos, a marca japonesa Mizuno (R\$ 33,90) costuma ser a campeã de vendagem entre os praticantes de vôlei, apesar de a americana Tru Fit (R\$ 23) ser mais barata e ter um reforço tão caprichado e consistente quanto a japonesa:

— As marcas japonesas costumam ter a fama de serem as melhores em produtos esporti-

vos. Mas nem sempre são. Há ótimas joelheiras nacionais e americanas. — alerta Érica, da Físico e Forma, do RioSul.

Para quem está procurando amortecer o impacto nas articulações do joelho na hora da corrida, a fim de evitar problemas futuros, um simples par de tensores pode bastar. São os mais baratos e indicados como preventivo.

Hoje, há tensores mais sofisticados, que trazem reforços de feltro ao centro, recomendada para caminhadas, jogos de tênis e outras atividades esportivas de impacto moderado.

A marca nacional Realtex, em cores variadas, é a mais baratas e tem variações na espessura do reforço: R\$ 15,90.

Já as da linha neoprene, que trazem uma abertura na altura da rótula, são indicadas apenas para quem está com problemas no joelho. O neoprene é um material sintético, emborrachado, lavável e bem leve. A embalagem é individual e está custando R\$ 29,70 cada uma.

As joelheiras especiais para patinadores e praticantes de skates acompanham o mesmo aparato e formas dos patins e pranchas: em cores neon, são elásticas e trazem um protetor em plástico duro na altura da rótula. A partir de R\$ 15.